

Título: **Análise entre governança corporativa e a valorização das ações das empresas negociadas na Bovespa**

Autor(es) Antonio Carlos Magalhães da Silva*; Marcio Pitzer; Paulo Roberto da Costa Vieira

E-mail para contato: amagal@uol.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Governança Corporativa; Métodos Quantitativos; Mercado de Capitais

RESUMO

O artigo procura analisar a correlação entre os níveis de governança existentes nas ações brasileiras e o respectivo valor de mercado. Desta forma, procura-se identificar e mensurar através de uma abordagem quantitativa tal hipótese. Ou seja, procurou-se identificar se as empresas brasileiras de capital aberto com níveis diferenciados de Governança Corporativa classificadas pela BOVESPA possuem maior valorização de suas ações no mercado à vista da Bovespa do que as que não possuem. Além disso, o artigo procura verificar se o valor das ações das empresas varia positivamente quanto maior o nível de governança corporativa, tendo em vista os três níveis de governança estabelecidos pela Bovespa, bem como se a adesão a níveis diferenciados de governança altera o valor das ações das empresas negociadas no mercado à vista da Bovespa no segmento de Energia Elétrica e nas empresas que compõem o Índice do Setor Industrial. No referencial teórico do trabalho foi descrito os artigos sobre este tema em mercados de países desenvolvidos, sendo que poucos trabalhos foram encontrados em países em desenvolvimento sobre o assunto. Ademais, foi apresentada toda a metodologia quantitativa necessária para a implementação dos testes em nosso trabalho, assim como os artigos que embasam as técnicas utilizadas. Para executar este procedimento, foram implementadas ferramentas de cálculo de retornos anormais com o Modelo de Retornos Ajustados ao Mercado na forma logarítmica, a metodologia de Estudo de Eventos e testes paramétricos de análise de média, bem como não paramétricos. A compreensão dos impactos da governança no valor das ações das empresas é importante para entender os motivadores da implementação da governança corporativa nas organizações, sejam por retornos financeiros sobre os investimentos feitos, seja por necessidades regulamentais e existências de controles para negociação de títulos. Este conhecimento é especialmente valioso para os acionistas minoritários que não têm interferência direta nas ações tomadas pelos executivos que comandam as empresas e/ou nas estratégias definidas pelos acionistas controladores. Conforme os resultados obtidos nas três diferentes abordagens proposta, não foi possível identificar nenhuma correlação entre os níveis de governança e o valor de mercado das empresas. Tal resultado só reforça a necessidade da existência de leis e normas que garantam a implementação de boas práticas de governança, garantindo a proteção do capital dos acionistas e diminuindo os problemas de conflito de agência.